



## CONFUSÃO

Entro em um elevador.

Com estranheza, noto que há uma bengala lá dentro, mas não há nenhum velho ou velha. “Deve estar fazendo falta a alguém”, penso.

Vou ao mercadinho ao lado de casa, mas ando tão confusa ultimamente que não lembro o que eu precisava comprar. Então, acabo enchendo várias sacolas, com medo de esquecer algo.

Quando volto para casa, vejo minha filha, mas não entendo quando ela diz: “Vovó, você já não tinha ido ao mercado hoje? Cadê sua bengala?”.

Vitória Heitich

3º ano / CLEU/ Itapema

2024